

Plano de Desenvolvimento Aprovado
Reunião de Diretoria nº 827 de 09/12/2015
Resolução nº 1003/2015

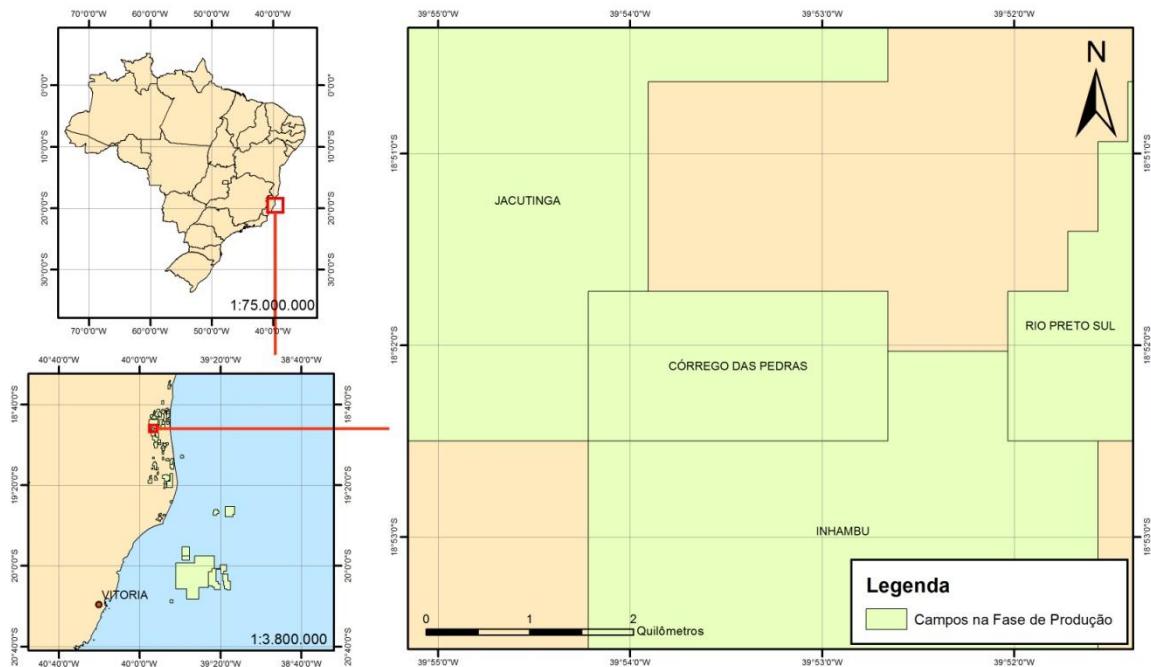
Córrego das Pedras

Nº do Contrato:	48000.003739/97-41
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Espírito Santo
Bacia:	Espírito Santo
Localização:	Terra
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	Óleo
Área:	3,95 km²
Situação:	Em produção
Descoberta:	01/1985
Declaração de Comercialidade:	Não há – Rodada Zero
Início de Produção:	03/1985
Previsão de Término da Produção:	2025 (término do contrato)

Concessionário:	Participação (%):
Petróleo Brasileiro S.A.	100

Localização: O Campo de Córrego das Pedras, com área de desenvolvimento de 3,95 km², está localizado na porção emersa da Bacia do Espírito Santo, no estado homônimo, a cerca de 17 km ao sul da cidade de São Mateus.

Mapa de Localização - Campo de Córrego das Pedras



Sistema de Produção e Escoamento: Toda a produção bruta do campo (óleo, água e gás natural associado) é direcionada para tanques atmosféricos localizados na base de cada um dos produtores, onde ocorre a separação gás/líquido. A produção de gás natural associado é ventilada em sua totalidade nos próprios tanques em função dos baixos volumes realizados no campo. A emulsão óleo/água é então transferida, por meio de carretas, até a Estação de Coleta e Tratamento de São Mateus (ECT-SM-08), responsável pelo processamento da produção de forma compartilhada. Da estação a produção é escoada por meio de oleoduto até o Terminal Norte Capixaba.

Número de Poços:

Poços:	08/2015
Perfurados:	11
Produtores:	3

Geologia da área e Reservatórios: Os principais reservatórios da concessão pertencentes à Fm. Mariricu / Mb. Mucuri são compostos, predominantemente, por rochas siliciclásticas aptianas formadas por intercalações de arenitos muito finos e siltitos, com porosidade média de 24%, porém com baixa transmissibilidade e baixíssimo Índice de Produtividade (IP), além de se encontrarem saturados de óleo de 17° API com alta viscosidade. Apenas na área do poço 3-CP-0002-ES foi identificado um reservatório carbonático não convencional do Mb. Itaúnas / Fm. Mariricu, onde o mesmo substituiu a anidrita, possivelmente devido a uma circulação de fluidos anômala. Este último foi encontrado preenchido por água sulfurosa e, por isso, desconsiderado como reservatório produtor. O mecanismo de produção é, predominantemente, o de gás em solução. Atualmente não há injeção de qualquer fluido nos reservatórios do campo com o objetivo de recuperação secundária.

Volume "in place"	31/12/2014
Óleo (milhões de m³)	2,57
Gás Associado (milhões de m³):	43,61

Produção Acumulada:	31/12/2014
Óleo (milhões de m³)	0,03
Gás Associado (milhões de m³):	1,30

Fonte: BAR/2014

